
ICANN77 | Semana de preparação – Atualização sobre a próxima rodada do programa de novos gTLDs
Quarta-feira, 31 de maio de 2023 – 12h30 a 13h30 DCA

JIA-JUH KIMOTO:

Oi! Bem-vindos a esta sessão da Próxima Rodada do Programa dos Novos gTLDs. Eu sou Jia Kimoto. E vou coordenar a participação remota dessa sessão. Por favor, tenham em conta que esta sessão será gravada e se rege pelos Padrões de Comportamentos Esperados da ICANN.

Esta sessão vai ter interpretação em francês, espanhol, chinês, russo, árabe e português. Clique no ícone de interpretação no Zoom e selecione o idioma, que você quiser ouvir durante esta sessão. Ao finalizar a sessão, vão ter em contas essas perguntas e vão estar no corpo de Q&A. Vou passar a palavra para a vice-presidente, Theresa Swinehart.

THERESA SWINEHART:

Bem-vindos a todos. É um prazer para mim, estar aqui. Nesse caso, vamos compartilhar essa rodada, essa Nova Rodada de Novos gTLDs. Vamos falar de uma atualização e caracterização do programa. Também vamos falar da Resolução da Diretoria e as recomendações.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

E vamos também falar sobre alguns relatórios sobre o que se fez para a ICANN77, que são várias Áreas de Trabalho. E também na metodologia do IRT, o plano de trabalho e as pendências correspondentes. Depois vamos falar sobre o trabalho das Áreas de Trabalho de 2 a 4. Vamos falar do *Design* do Programa, da infraestrutura e também da Área de Trabalho 4 e a operacionalização.

Agora sim, vamos passar para falar da reunião da ICANN76. E vou fazer uma breve introdução para a equipe. Chris, Karen, Bob. Então vou passar a palavra para a Karen, para que ela comente sobre o programa.

KAREN LENTZ:

Por favor, o próximo slide. E a agenda, que acaba de mencionar a Theresa. Vou falar sobre o Programa dos Novos gTLDs e também vou contar sobre o contexto, para aqueles que precisem de informação. Então o Programa dos Novos gTLDs faz parte do programa da ICANN e tem a ver com a publicação de nomes no sistema de nomes de domínio no alto nível, no *top level*.

Há muito trabalho realizado ao longo dos anos nesse sentido e dentro do modelo de múltiplas partes interessadas e também dentro do modelo de consenso, para adicionar nomes de alto nível ao sistema-raiz. Aquilo que começou em 2012, onde houve várias solicitações de novos gTLDs e uns 1.000 novos nomes de domínio do alto nível.

Depois se fez uma revisão na comunidade, para verificar o impacto, que isso tinha. Se existia algum impacto técnico ou alguma questão relativa ao consumidor. E também foi realizado um trabalho adicional, para ver

o que se podia modificar ou adicionar ou eliminar e continuar com o programa para poder finalmente ter uma nova rodada de novos gTLDs e apresentar novas solicitações. Esse trabalho é conhecido como de Procedimentos Subsequentes ou SubPro. Foi feito um relatório final. E estamos no processo de implementação. Passamos para o próximo slide.

Bom... ah tá... sim, sim. Está animado o slide. Muito bem. Desde o relatório final, os membros do *Board* fizeram algumas perguntas no nível operacional, para implementar todas as recomendações do relatório final, tal como foram redigidas. E isso foi enviado a Diretoria no ano passado e também está à disposição no nosso website. E em março, a Diretoria considerou o relatório final no trabalho de *Design* Operacional, instruiu para começar com a implementação de uma série de recomendações, que foram aprovadas.

Também solicitaram a Organização algumas outras questões a serem entregues no mês de junho. Uma tinha a ver com a implementação da metodologia do IRT. E também essa Equipe de Implementação trabalha em equipes e oferece recomendações de políticas e dá detalhes sobre implementação.

Então temos – isso já está em andamento – vamos ouvir ao longo dessas sessões e existe um planejamento do trabalho de implementação para todas as áreas e os projetos, que se encontram em relação ao trabalho do IRT. Há questões que tem a ver com sistema, treinamento, capacitação, fornecimento de pessoal e todas as outras

questões para poder operacionalizar essas recomendações. Isso vamos abordar também nessa sessão.

Outro ponto que também gostaria de mencionar e estivemos trabalhando desde a última da reunião da ICANN foi continuar trabalhando na equipe. Então Bob e Chris trabalharam na região da África para fazer uma revisão externa. E vou pedir que a equipe adicione mais capacidades na próxima rodada, na reunião da ICANN77. Vão ter a oportunidade de conhecer tudo isto. Vamos passar ao próximo slide. Passo a palavra para Bob.

BOB OCHIENG:

Obrigado, Karen. Nesta oportunidade, vamos fazer uma recapitulação das resoluções da Diretoria. E a Fase de Implementação, na qual nós estamos nos encontramos nesse momento. Passamos ao próximo slide. Durante a reunião de Cancún, ICANN76, o *Board* aprovou uma série de resoluções desde 6 de março de 2023. E agora, vamos fazer um breve resumo de cada uma das resoluções, o que implicam e qual o seu impacto.

A primeira tinha a ver com a implementação das recomendações adotadas. Com base nisso, foi adotada uma tabela de classificação dividida entre as partes; Parte A, B e C. A parte A tinha as recomendações adotadas, a B incluía recomendações dependentes e a C incluía as dependências.

A segunda resolução era um apelo a voluntários para o IRT, como foi mencionado anteriormente. O IRT é a equipe de revisão da

implementação. Isso foi feito em 5 abril de 2023. A seguinte resolução tinha a ver com oferecer informação relevante relativa as 4 Vias de Implementação no final da reunião da ICANN77 ou se não, no último dia da reunião.

Então os 4 dias de trabalho incluem a Implementação de Políticas, o *Design* do Programa, Desenvolvimento da Infraestrutura e Operacionalização. A seguinte resolução é determinar um plano de implementação para 1 de agosto de 2023. Esse plano contém uma série de partes, também vai ter uma tabela de classificação, recomendações adotadas, a metodologia de trabalho IRT, o plano de trabalho e o prazo. O plano do Conselho da GNSO para gerir, gerenciar os Genérico Fechados e também as perguntas para a carta orgânica do EPDP, que afetam o Guia do Solicitante.

A seguinte série de resoluções as seguintes. Autorizar uma despesa de até US\$ 9 milhões dos fundos de implementação para o trabalho até 31 de outubro de 2023. E ao mesmo tempo, na seguinte resolução foi determinada a preparação de solicitações de fundos adicionais para requerer fundos. Isso foi enviado ao Comitê da Diretoria para poder tomar uma decisão na hora da reunião da ICANN78.

A seguinte resolução era continuar com as comunicações da ICANN apontando para os possíveis solicitantes dos novos gTLDs e dar suporte a inclusão digital nas diversas regiões e com diversas partes interessadas. E finalmente, publicar uma série de relatórios antes de cada reunião da ICANN, duas semanas antes de cada reunião pública até que a próxima rodada for aberta.

Então com isso, vou passar para a próxima seção. Neste caso, é um resumo da apresentação, do slide anterior. Vamos passar então para o próximo slide. Efetivamente a Diretoria, das 136 recomendações, adotou 98 na Seção A e na Seção B, onde estão as recomendações pendentes, são 38.

O relatório final também inclui 165 afirmações e algumas diretrizes de implementação. E também quando fechar esse período, a intenção é oferecer diretrizes. Mas essas diretrizes não estão sujeitas a aprovação da Diretoria ou do *Board*. Apesar disso, a ICANN vai continuar levando em consideração isso, quando redija o texto das políticas.

A seguir, veremos um resumo do que foi feito, quando foram aprovadas essas implementações. Temos dois componentes principais para abordar. O componente da implementação de política, que é trabalhado pelo Comitê da Organização. E o desenvolvimento do programa, que se foca em três pontos: o *Design* do Programa, a Infraestrutura e o Desenvolvimento e a Operacionalização. E vou passar a palavra então agora, para meu colega, Bob. Passamos para o próximo slide.

Vamos ver qual é a abordagem para ler a implementação, que surge das resoluções. Temos a Área de Trabalho da Implementação e nas áreas de trabalho, que têm a ver com o desenvolvimento do programa. Temos 4 áreas de programa.

A Área de Trabalho da Implementação de Políticas trabalha com a comunidade, particularmente com o IRT, a Equipe de Revisão da

Implementação e com os resultados finais, que irão para o Guia do Solicitante para a próxima rodada. Desde as resoluções, houve uma chamada pública, uma convocação pública em abril. O IRT começou a trabalhar em suas reuniões em maio. E vai haver uma sessão na reunião da ICANN77 para oferecer uma atualização sobre onde que se encontram com esse trabalho.

Com relação ao Componente de Desenvolvimento do Programa, que falamos do *Design* do Programa, Desenvolvimento da Infraestrutura, Operacionalização. Isto está sendo abordado dentro da Organização e há uma série de balizas, conforme vamos avançando para a reunião da ICANN77. E dentro disso, estamos também trabalhando no desenvolvimento do modelo de trabalho para informar também os requisitos do desenvolvimento do programa e ao mesmo tempo, a Equipe de Redação está trabalhando num plano. E vamos discutir os detalhes finais, incluindo a comunidade, na reunião 77.

Então com isso, quero dizer que esse trabalho é levado adiante em paralelo. E o Componente de Desenvolvimento de Programa, ambos os dois realizados de forma paralela, simultânea. Agora, vou convidar meu colega Lars, para que conte um pouco da implementação da política.

LARS HOFFMANN:

Obrigado, Bob. Eu trabalho na equipe de Karen. E junto com a minha equipe, somos responsáveis pela implementação de políticas e também de trabalhar no Guia do Solicitante. Trabalhamos com o IRT ou

com a Equipe de Revisão de Implementação. Por favor, próxima imagem.

Aqui, há alguns slides da revisão do IRT. Eu vou analisar uma por uma. Talvez não seja necessário, que leia tudo. Mas esses slides estão a disposição com toda a informação, o que tem a ver com o IRT também. A partir da ICANN76, temos uma resolução da Diretoria, uma declaração de participação publicada para o IRT, onde se fala dos voluntários, que participaram a partir de abril. Houve três reuniões.

Até agora, o trabalho foi de tipo administrativo. Eu não quero prometer nada. Trabalhamos já sobre o plano de trabalho. E começamos algumas conversas sobre a geração da Terceira Equipe, que será um Novo Grupo de Implementação da Revisão com base no painel, o relatório do painel. E se vamos trabalhar com eles ou não, vai depender da opinião do Conselho da Diretoria. E depois vem um longo trabalho pela frente. Talvez esteja me adiantando um pouco. Vamos ver se podemos dar um pouco de contexto sobre o que significa o IRT e o que vai fazer.

Aqui, há informação sobre o papel do IRT. Isso tem que ser um recurso para a Organização da ICANN e também como justificativa da recomendação do relatório final. E claramente, se há alguma preocupação sobre a intenção da recomendação, o IRT tem um link no Conselho da GNSO, que levará esses novos temas ao Conselho.

Como eu disse antes, solicitamos aos membros do IRT, que apresentassem uma declaração de participação. Ali, está determinada

a quantidade de trabalho, que é bastante. E também introduzimos um modelo representativo do IRT, com base no modelo 3.0 do PDP da GNSO, que basicamente estabelece que representantes do grupo de trabalho com diferentes responsabilidades na tarefa diária do IRT.

Os representantes devem justamente manifestar os pontos de vista dos diferentes comitês e grupos e Organizações de Apoio, que representam. E portanto há um canal de comunicação aberto constante com esses grupos e também ativos, como para refletir as discussões do IRT.

Também há algumas circunstâncias, nas que há desacordos no IRT ou uma falta de alinhamento entre a Organização e o IRT. E nesse caso, o link deve considerar o que os representantes não só são representantes de si, mas que também representam os ACs e os SOs. Portanto deve poder melhorar qualquer gargalo apresentado no trabalho. Então falando sobre as responsabilidades, espero que isso fique já tratado.

Próximo slide. Agora vou falar, dar mais detalhes nos próximos slides. Trata-se de um panorama sobre o modelo de trabalho, que adotamos com o IRT. Aqui, também fica refletido no plano de trabalho para o IRT. E eu vou entrar com mais detalhes no próximo slide. Um momento, por favor. Eu voltarei então no modelo de trabalho no slide 19. Eu acho que a lição principal desse slide é que temos uma grande quantidade de assuntos a levar em consideração com IRT.

Há 40 assuntos ou temas no relatório final. A Diretoria adotou 98 recomendações e 38, que estão pendentes. Também um PDP que está em andamento, que será absorvido pelo IRT. E para poder avançar com

essa recomendação, o que propomos é um modelo através do qual a Organização da ICANN possa preparar a redação do Guia do Solicitante. E depois de recebido o *feedback*, há um realinhamento que pode falar sobre qual é a consideração, levada em consideração. E passamos assim ao próximo assunto para poder, dessa forma melhorar os intercâmbios entre a Org. e o IRT da melhor forma possível.

Acabei de falar há um tempinho atras, há 98 recomendações aprovados, com resultados aprovados também pela Diretoria. Também há Guias de Implementação bastante fortes. Temos 38 guias de apresentação, que também serão consideradas no relatório final na hora da implementação dessas recomendações.

Também há outras recomendações pendentes ainda, 38. A Diretoria está em conversa com o Conselho da GNSO sobre como resolver esses temas. Houve uma sessão entre a Diretoria e o Conselho há duas semanas – eu acho – para aqueles que estivessem interessados, podem escutar os áudios. E depois que a Diretoria resolva esses assuntos, as adotadas serão integradas no plano de trabalho.

Os prazos já discutidos com algum detalhe, com a IRT nos primeiros encontros, agora já acordamos alguns prazos dentro de 15 e 24 meses para completar esse Guia do Solicitante na versão rascunho ou prévia. Já estabelecemos a metodologia de trabalho. Temos um modelo já estabelecido. E esperamos poder cumprir com os prazos também marcados.

Há um assunto com respeito as dependências, que não foram ainda adotadas pela Diretoria. E isso, vamos ver no próximo slide. Ainda não fica claro quais serão os prazos. Aqui, estão as dependências dos diferentes processos, cujo resultado será absorvido pelo IRT e será incorporado no Guia do Solicitante Prévio ou Rascunho, as recomendações que já mencionamos também.

Aqui há outra recomendação. A número 2, que se refere ao processo de guia da GNSO para o apoio ao solicitante. E a linha do tempo marca, que terminaremos esse trabalho para dezembro de 2023. O trabalho foi apresentado ao Conselho. E será considerado depois que a Diretoria aprovar ou não. E isso, esperamos até no próximo para ver se incorporamos o trabalho do IRT.

O próximo ponto é os prazos para os Genéricos Fechados. Neste momento, há um grupo do GAC, o ALAC e membros da GNSO que estão tendo algumas conversas base sobre quais são as recomendações possíveis para os Genéricos Fechados e quais seriam os princípios.

Depois que esse trabalho fique trabalhado assim ou concluído e com já uma política, com base nesse esquema de trabalho. Essa política será desenvolvida. E para esse processo de desenvolvimento de política, o prazo também é desconhecido. Há recomendações pendentes também. E o seu ponto será no final do PDP. O prazo calculado, digamos, será estabelecido pelo Conselho durante a ICANN77 através de uma resolução da Diretoria.

O quarto ponto é a finalização do EPDP dos Nomes de Domínios Internacionalizados. Já foi revisado esse prazo. E pelo trabalho atual, vemos que a previsão é de terminar os trabalhos em outubro de 2025. E também há uma proposta de uma linha de tempo acelerada com algumas reuniões pessoais. E isso levaria então a terminar o trabalho, o relatório final em outubro de 2024.

Para aqueles que já estão familiarizados com o processo do PDP, depois que o PDP termine o seu trabalho e seja redigido o relatório final, será apresentado ao Conselho para a sua consideração. O Conselho aí, adota as recomendações e passa para a comentários públicos. A seguir, a Diretoria leva em consideração esses comentários. Há outro espaço para comentários públicos. E aí, a recomendação é adotada através do IRT do SubPro. E passa ao Guia do Solicitante.

As outras duas dependências, o Estudo do NCAP 2, tem uma recomendação de que a Diretoria marcou como pendente ainda. Espera-se a publicação do Estudo do NCAP, que será por volta da ICANN78. Será terminado para a ICANN78, na Reunião Geral de Hamburgo.

E finalmente, também há uma consideração de recomendação sobre a revisão, a assessoria e pontos da Área de Trabalho 2. Sobre a transição da IANA, aí a Área de Trabalho 2 recebeu algumas recomendações, que têm a ver as próximas rodadas dos novos gTLDs.

Desculpem por me estender. Já falei disso antes, quando falamos da metodologia. E o aspecto principal aqui é o referido ao prazo. Nós nos

comprometemos a apresentar ao IRT novos assuntos, novos temas a cada duas ou quatro semanas no começo, o IRT.

E esses temas, talvez demorem um pouco mais no seu tratamento. Porque queremos ter a certeza de que a documentação e a redação dessa lista de ponto para que chegue ao IRT, fique pronta. Mas pensamos que para a ICANN77 no mês de junho, possamos apresentar esses temas, como o Guia do Solicitante e a sua apresentação a IRT seja possível. Também adotamos uma nova metodologia.

Não vou ler aqui todos esses pontos. Mas falamos muito sobre o trabalho paralelo para poder avançar. Estamos muito satisfeitos, sabendo que o IRT quer trabalhar de forma paralela para reduzir a carga do trabalho. A ideia aqui é que nos novos temas para o IRT, permaneçam sendo os mesmos.

Mas as conversas sobre o IRT sobre temas específicos deverão continuar mais um pouco, depois que o próximo assunto fique acabado. E aí, vamos criar um subgrupo específico, que vai continuar as conversas sobre o primeiro tema, enquanto o primeiro grupo ou o grupo central vai continuar discutindo o tema com a Organização da ICANN.

Não quero ficar nos detalhes, mas os subgrupos estarão abertos a todos, igual que o IRT. Se querem participar, por favor, entrem em contato. E vão encontrar a informação na Wiki. Acho que com isso, finalizo a minha Seção de Implementação de Políticas. E vou passar a palavra para meu colega, Christopher.

CHRIS BARE:

Sim, está certo. Espero que todos possam me ouvir. Quero cumprimentar todo mundo. Bom, Bob falou nisso. Já falamos no Guia do Trabalho, que vem depois da política de implementação. E denominamos Desenvolvimento do Programa. O mais importante é que o Guia de Trabalho 1, que fala sobre a interação com a comunidade e a 2 e a 4 estão focados no desenvolvimento do programa.

O *design* do programa é o que construímos para esse desenho. O desenvolvimento da estrutura é onde trabalhamos os sistemas e as ferramentas, que precisamos para oferecer as capacidades para cumprir com esses processos.

E depois há operacionalização reuniu tudo nisso no serviço. Quer dizer que vamos ter os recursos necessários. E que tudo isso possa funcionar de forma adequada.

O que eu queria fazer então é falar um pouco sobre o que fizemos nos últimos meses. Próximo slide. O *design* do programa, o que trabalhamos? Bom, os procedimentos, criamos um inventário e também uma avaliação inicial dos processos do programa. Como podemos ver, há processos que já existem e outros que se implementaram.

Também fizemos um mapeamento dos processos, que conhecemos e daqueles que sabemos que vamos precisar desenvolver. E também o mapeamento dos tópicos do relatório final dos sistemas. A ideia é ver como é que tudo isso se complementa e como é que tudo se

complementa na infraestrutura, quando tivermos o plano de implementação.

Ao mesmo tempo, identificamos as necessidades de recursos para o desenvolvimento de processos. Também estivemos trabalhando com alguns fornecedores para poder ver se têm os recursos necessários, capacidades. E isso num tempo relativamente curto.

Junto com isso, trabalhamos para poder levar adiante os *workshops* com IT. E quanto ao desenvolvimento da infraestrutura, isso tem a ver com as capacidades e os sistemas, que vão ser oferecidos. Nesse caso, o processo já foi desenhado e existem balizas, que devemos ter, levar em consideração para cumprir.

Esse mapeamento nos leva para o processo. Devemos construir... que tipo de sistema, devemos construir? Sabemos que tem que dar um apoio a uma série de processos. Devem ser mapeados os processos e as diferentes partes do trabalho ou trechos do trabalho, para que isso possa ser realizado de forma efetiva.

A função da IT e de Engenharia também está trabalhando nesse teste de conceito, de fornecedores para avaliar tecnologias e plataformas. E em alguns fornecedores, vemos quais são as capacidades, que eles têm para trabalhar com a ICANN. E também para implementar as funções no sistema.

Alguns... sobre o que ainda não temos a informação, é que muitas das características, que vamos implementar são manuais. Então há alguns

processos, que devem ser manuais, independentemente do sistema que implementarmos.

Vemos a parte da operacionalização, onde também se faz aqui. Vemos que se faz aqui. Não há muito ainda, muito a esse respeito. Isso é porque devemos coletar as partes ou dos processos. E achar uma forma de que no permita avançar.

E quando vemos que muito do trabalho nesse ponto é estimar, quando chegarmos ao momento no qual haja, existam resultados e estejamos no *design* do programa e da infraestrutura, poderemos ter um sentido mais definido do nível de operação necessário ou requerido. Próximo slide.

Aqui, vemos brevemente, o ciclo de vida começado com o desenvolvimento do serviço. É um tema do relatório final, uma recomendação de política. Vai se desenvolvendo. Nós recebemos uma recomendação e isso vai para Etapa de *Design* de Programa.

Nós desenvolvemos um programa e depois, passa para o desenvolvimento da infraestrutura e nos dá as diferentes capacidades. E depois passamos para a parte ou a Etapa de Operacionalização, onde encontramos processos diferentes. E o importante é que temos a implementação de políticas, onde estão documentados os requisitos. E temos basicamente o que seria o texto do AGV.

Todo o planejamento necessário para esta implementação é algo, que também se consegue nessa etapa. Quanto ao *Design* do programa, aqui vamos coletar todos os requisitos comerciais, identificá-los e também

desenvolver e documentar os processos. Vai se fazer em princípio num nível geral e depois, vai se trabalhar com mais detalhe para finalmente, produzir um fluxo de processo muito detalhado.

Quanto a parte de desenvolvimento da infraestrutura aqui, consideramos processos e requisitos comerciais e os tornamos em especificações técnicas, que vão utilizar os desenvolvedores para poder coletar todas estas ferramentas nos sistemas. E isso não tem só a ver com o desenvolver sistemas, mas sim, com provar, testá-lo e implementá-lo. E na parte, nesta parte, vemos que há diferentes processos e são estabelecidos os procedimentos detalhados, onde se cria um material para capacitação necessária.

Fazem-se as modificações necessárias para dar o suporte as novas operações, que vão se suceder. E depois temos a parte de contratação e capacitação de pessoal, como outros fornecedores que precisemos para levar adiante o trabalho operacional. Tudo isso é feito nessa etapa, que é a Etapa de Operacionalização.

Não sei se vocês lembram, que em 2012, na última rodada, houve algumas das nossas avaliações que foram feitas com mais de um fornecedor e quando isso acontece, temos que analisar várias avaliações. E esse é um esforço que também vai se dar aqui, para garantir que a qualidade dos fornecedores esteja normalizada e seja a mesma durante todo o tempo.

Então esse é o ciclo de vida do desenvolvimento do serviço, que vai começar desde o início com uma recomendação, que está em

andamento. Mas apesar de ser algo linear, pudemos também dividir esses blocos ou esses passos.

E cada um desses passos se espera que levem certo tempo, o que não significa que tenhamos que esperar até o final de um passo, para poder começar um outro. Mas podemos também fazer um trabalho paralelo, que Bob mencionou. E acho que com isso, finalizo. E passo a palavra novamente para o Bob, para que continue.

BOB OCHIENG:

Muito obrigado, Chris. E acho que chegamos à parte interessante, onde vamos contar o que planejamos para vocês relativamente a esse tema, o que vamos esperar na Reunião da ICANN77. Vamos passar para o próximo slide. Muito bem. Na próxima reunião, vai haver várias sessões que já foram organizadas e são incluídas nas da comunidade, também aquelas organizadas pela Organização e os Comitês Assessores e as Organizações de Apoio.

Há um que vai ser feito em 11 de junho até o último dia da Reunião da ICANN. E a ideia com isso é mostrar uma série de sessões. E também pedir que organizem a sua agenda para poder assistir tanto de maneira presencial, quanto em forma remota. Aqui, vão ver os links pertinentes, horário. Vão poder também o colocar diretamente nos seus calendários com os links do Zoom.

Vão ver em algumas das sessões, por exemplo, a Sessão de Trabalho 1 da GNSO sobre o EPDP sobre IDNs. Bom, isso deve ser... se deve

mentonar que é uma sessão, que tem dependências com o Programa do Desenvolvimento da Infraestrutura.

Então não vou ler toda essa informação do slide. Simplesmente quero mostrá-la. E peço que por favor, se organizarem para poder participar de alguma dessas sessões. Temos dois slides com informação similar. Na próxima, no próximo slide, vamos poder ver sessões relativas ao tema.

E agora sim, quero passar a palavra para a comunidade, para a audiência na Sala do Zoom, para saber se existe alguma pergunta, algum comentário. E podem também escrever as perguntas no *pod* de Perguntas & Respostas ou podem levantar a mão. Isso é possível e nesse caso, podem tomar a palavra e realizar, formular a pergunta. Existe alguma pergunta? Alguém tem pergunta para fazer ou algum comentário?

ANDREW CHEN:

Bom, por aqui, nesta parte, não temos comentários. Se quiserem tomar a palavra, por favor, levantem a mão. E quando for mencionado o seu nome, por favor, habilitem seu microfone.

Lembrem que na hora de tomar a palavra, devem selecionar o idioma correspondente no menu de interpretação. Digam seu nome e o idioma, em que vão se expressar, se for um idioma diferente do inglês. Por favor, lembrem também de silenciar todas as notificações e dispositivos. E falem de maneira razoável, com velocidade razoável e clara.

Se quiserem ver a legendagem, cliquem onde diz legendagem, justamente. Para cumprir com a sessão com um requisito de transparência, pedimos que utilizem o seu nome completo. Agora sim, passo a palavra para Bob, para começar com a parte de Perguntas & Respostas.

BOB OCHIENG: Muito obrigado, Andrew. Vejo uma mão levantada do Dr. Kossi.

KOSSI AMESSINOU: Obrigado. Estão me ouvindo bem?

Oi a todos. A minha é a seguinte. O processo de novos gTLDs, nele é avaliado especialmente países, como o meu. Sabemos se há alguma avaliação desse processo? Que tipo de informação, é recebida de um país, como por exemplo, o meu, para fazer parte desse processo? Existe algum problema de dinheiro? De capacidade?

Ou é apenas o tema de que as pessoas não fazem as contribuições necessárias ou não fazem parte do processo, para apresentar as solicitações? Avaliaram isso? Se não fizeram, talvez ainda estejamos... poderíamos agora, avaliá-lo, estamos ainda no processo. Ou seja, avaliar ações prévias antes de começar com novas ações.

BOB OCHIENG: Vou pegar uma série de perguntas. Não sei se há outra mão levantada. E depois vamos passar para as respostas. Então vou passar a palavra para a Karen. Enquanto isso, vou controlar se há mãos levantadas.

KAREN LENTZ:

Muito bem. Muito obrigada pela pergunta. Já mencionou diferentes áreas. E eu vou começar falando o seguinte. Há algumas revisões do programa, quanto a rodada de 2012. No chat, acabei de colocar um link. E isso se estende em diferentes áreas. Algumas são técnicas, tem a ver com a estabilidade e a segurança do serviço do DNS. E outras têm a ver com a confiança do consumidor, como por exemplo, se utiliza os novos gTLDs e tal. E havia uma equipe encarregada de analisar a participação, com respeito as regiões geográficas das quais recebíamos solicitações na rodada de 2012.

Há um estudo feito a este assunto. Quanto aos objetivos, a senhora já mencionou, os objetivos do programa. Um dos objetivos, que foi mencionado especificamente, quando surgiu a consulta, era criar lições para que os consumidores escolhessem. E também para ver os seus nomes de domínios internacionalizados nos espaços dos novos gTLDs.

Conforme o programa continuava avançando, houve muito interesse na participação, a diversa participação de todas as regiões do mundo para dar apoio e suporte aos usuários, a todas as regiões. O que inclui diferentes idiomas e códigos de escrita.

Há muitos elementos do programa, que se relacionam as diferentes perguntas. E uma coisa que já está recomendada no relatório final e tem a ver com Programa de Apoio ao Solicitante. E tem a ver com a redução das tarifas sobre o processo de solicitação.

E essa é uma área, que a equipe está trabalhando ativamente na atualidade. E também muito disso tem a ver com a difusão externa e a comunicação. E este é um assunto sobre o qual a equipe está trabalhando de forma contínua, compartilha informação com grupos que talvez, não estejam muito por dentro dos próximos encontros e como vai funcionar o processo. Espero ter respondido à pergunta com esta informação. E eu fico à disposição para responder qualquer outra pergunta. Obrigada.

BOB OCHIENG:

Muito obrigado. Enquanto esperamos, queremos destacar que a equipe sobre o Programa de Ajuda ao Solicitante também trabalhou, fora a abertura da rodada. Isso é para permitir, que o processo de identificação também receba apoio. E esse apoio será oportunamente analisado. Por isso a mesma rodada será planejada com antecipação antes da data da abertura. Eu não vejo qualquer outra mão levantada.

ANDREW CHEN:

Não há mãos levantadas.

BOB OCHIENG:

Se não há mais perguntas, não sei se temos algum e-mail, para colocar e receber outras perguntas? Não sei se isso será possível. Mas caso contrário, vou passar a palavra a Karen, para que faça os comentários finais. A Theresa, desculpem.

THERESA SWINEHART: Obrigada, Bob, a todos pela apresentação e pela excelente participação e também pelas perguntas. Eu acompanhei tudo pelo chat. Agradeço também a todos pela participação nesta sessão, na zona horária que for. Este é um programa importante para todo mundo, por isso agradecemos a participação.

Também vamos colocar esses slides na internet. E vamos poder compartilhar com todos aqueles que não conseguiram estar presentes aqui. Aqueles que estejam ao vivo, presencialmente, na ICANN77, damos as boas-vindas. E também esperamos aqueles de forma virtual. Boa tarde, bom dia e boa noite. Até a próxima. Tchau, tchau.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]